

## **"Profetas versus Impérios"**

**"Certamente o Senhor DEUS não faz nada sem revelar Seu segredo aos Seus servos, os profetas" (Amós 3:7):  
Os Segredos dos Profetas são Revelados**

### **Introdução**

**Guerras, desastres naturais, COVID, perda de confiança nas instituições governamentais, crises econômicas e sociais, depressão, ansiedade, suicídios.**

**Por que tudo isso está acontecendo agora em todo o mundo com uma intensidade nunca vista antes visto?**

**Onde está Deus?**

**Onde está a justiça?**

**Por que a Luz não suplanta e derrota toda esta escuridão?**

**O que pode ser feito para mudar nossa realidade?**

**O que pode nos dar esperança?**

Acredito que não há uma pessoa no mundo que não esteja se fazendo estas perguntas.

Na série "Profetas vs. Impérios", buscaremos respostas viajando de volta no tempo para testemunhar as verdades ocultas da história.

Nossa jornada tem sete capítulos interconectados. Cada capítulo se sustenta por si só e convida você a fazer uma pausa para realmente absorvê-lo.

À medida que estes capítulos se desenrolam diante de você, eles gradualmente formarão uma imagem completa do que realmente está acontecendo em nosso mundo

agora e o que é exigido de cada um de nós neste momento importante.

Este escrito é tanto um convite quanto uma oportunidade para nos abrirmos a respostas que foram dadas dos céus aos profetas ao longo de milhares de anos.

Convido-lhes a se abrirem para respostas que os profetas receberam do alto ao longo de milhares de anos. Estas respostas não são nada parecidas com as explicações limitadas que continuamos tentando formular por conta própria - explicações que são limitadas pela nossa perspectiva pessoal.

O profeta Amós disse no capítulo 3, versículo 7:

"Certamente o Senhor DEUS não faz nada sem revelar Seu segredo aos Seus servos, os profetas." Ao longo da história, Deus mostrou aos profetas o que o futuro reserva para que as pessoas pudessem mudar seus caminhos a tempo.

Esta série revelará estes segredos que - embora tenham milhares de anos - falam diretamente aos desafios de nossas vidas atuais e fornecem o roteiro para a urgente mudança desejada pela humanidade.

**Capítulo 1 — Os Profetas Falam à Nossa Consciência Espiritual: "E forma o espírito do homem dentro dele"**  
**(Zacarias 12:1)**

Para entender o **conceito profético**, o **princípio fundamental** e aplicá-lo, devemos perceber que os profetas dirigiram suas mensagens ao espírito humano - à **consciência espiritual** do ser humano.

Hoje, muitas pessoas falam sobre "**manipulação da consciência**", e que a verdadeira guerra que estamos travando é a guerra pela nossa **consciência**. No entanto, eles não conseguem entender que atualmente, os humanos possuem três tipos de consciências: Consciência espiritual, consciência intelectual e consciência emocional.

A maioria das pessoas se concentra apenas em desenvolver as duas últimas - elas estão cientes de seus pensamentos e suas emoções - mas ignoram a consciência espiritual, que é o único meio através do qual podemos perceber a realidade além da dimensão material e terrena, e nos tornar seres verdadeiramente conhecedores. Isto é, tornar-se humano no sentido mais completo da palavra, com o poder de mudar a realidade ou mais precisamente, criar e moldá-la! A maioria das pessoas também não percebe que se desenvolverem apenas suas consciências intelectual e emocional - ambas as quais são consciências materiais, pois estão ligadas ao tempo e espaço - nunca conseguirão realmente se libertar da matriz. (Para aqueles que não sabem, Matrix é um filme de ficção científica de 1999 que retrata um mundo distópico onde os humanos não sabem que estão aprisionados.) Isso porque seu espírito - seu verdadeiro eu - está preso na matriz de seu mundo interior. Podemos explicar a diferença entre a "matriz externa" e a "matriz interna" usando a história do Êxodo do Egito: O profeta Moisés conseguiu libertar os israelitas da escravidão da matriz externa da opressão egípcia. No entanto, a libertação das correntes da matriz interna - ou seja, substituir a consciência de escravo do intelecto e das emoções pela consciência de um espírito livre - exigiu quarenta anos no deserto! Portanto, é corretamente dito

que foi mais fácil tirar os israelitas do Egito do que tirar o Egito dos israelitas. Nós, também, estamos em uma transição entre o Egito (o velho mundo) e a Terra Prometida (o novo mundo), e, portanto, nós, também, precisaremos "passar pelo deserto" e nos libertar das restrições internas que prendem nosso espírito: o intelecto e as emoções. Mesmo que nos libertemos do sistema, isso não garante nossa verdadeira liberdade, que existe apenas em nosso mundo interior. De fato, de acordo com o Plano da Criação, deveríamos ter uma consciência: uma consciência espiritual. O intelecto e as emoções deveriam ser apenas seus servos - os executores de sua vontade no mundo material. Mas a humanidade se desenvolveu de maneira errada, e os servos se tornaram os mestres. Este desenvolvimento trágico e distorcido pode ser descrito em um versículo de Provérbios: "Um servo que se torna rei", que se refere ao intelecto, "e uma serva que desloca sua senhora", que se refere às emoções. Este desenvolvimento profundamente errado da humanidade - onde as pessoas não entendem mais a linguagem do espírito - é precisamente o imenso desafio com o qual todos os profetas tiveram que lidar! Por sua parte, os profetas ofereceram uma solução que teria sido muito simples de entender e implementar se percebida pelo espírito, mas soava completamente ilógica quando interpretada através do intelecto e das emoções. Para ilustrar quão difícil era para os profetas explicarem sua solução para pessoas espiritualmente cegas e surdas, quero começar com uma história verdadeira sobre um experimento que ocorreu: Uma pessoa com visão perfeita recebeu óculos com lentes de prescrição muito forte. Por várias semanas, a pessoa não conseguia ver nada através deles! Sua visão estava completamente embaçada, e ela

tinha dores de cabeça terríveis. Mas com o passar do tempo, ela começou a se acostumar com os óculos: suas dores de cabeça pararam, e ela começou a ver através deles - embora o que ela visse estivesse distorcido! No entanto, quando finalmente retiraram seus óculos e ela deveria ter sido capaz de ver normalmente novamente - ela não conseguia ver nada! Como esta história está relacionada a nós? Como seres humanos, o que nos distingue de outras criaturas é o espírito, que é nossa verdadeira essência. Todos nós recebemos uma capacidade natural de ver, de perceber, através dos olhos de nosso espírito, além do tempo e do espaço. A intuição - que é a voz do espírito - é nossa ferramenta sensorial para isso. Tomemos como exemplo a intuição inicial que uma mulher tem sobre um homem que ela conhece em um primeiro encontro. Esta poderia ser uma sensação intuitiva de proximidade, rejeição, ou simplesmente desinteresse. Nossa intuição - que é rápida e clara como um relâmpago - nos dá as informações mais precisas, mas muitas vezes não a escutamos. Por quê? Porque nosso intelecto e nossas emoções a abafam com seus argumentos. (No exemplo acima, o intelecto poderia dizer, por exemplo: "Ele é médico, então não é possível que ele seja uma pessoa ruim." E as emoções poderiam dizer algo como: "Pare de rejeitar todos esses caras, ou você nunca vai se casar!") O "silenciamento" da voz do espírito - pela ditadura do intelecto e das emoções - é algo que nos aconteceu há muito tempo. Já na história do Jardim do Éden - que é um código e não um relato histórico - nos é contado sobre como Adão e Eva caíram na tentação da serpente - que é Lúcifer - e comeram do fruto da Árvore do Conhecimento. Naquele momento, a humanidade essencialmente desistiu de sua capacidade de visão

espiritual, percepção espiritual, e colocou óculos que distorceram sua visão. Estes são os óculos da consciência material: o intelecto e as emoções. Desde então, nos acostumamos tanto a olhar para a realidade de maneira distorcida que nem percebemos. Até nos orgulhamos de sermos intelectuais ou emocionais, e rejeitamos qualquer um que tente nos ajudar a remover esses óculos distorcedores e começar a ver a vida através da visão natural de nossos olhos espirituais. Portanto, enquanto comentaristas políticos e financeiros examinam a realidade global e tentam analisá-la e explicá-la através das duas consciências materiais - o intelecto frio e as emoções inflamadas - os profetas trouxeram uma lógica diferente. Uma explicação diferente. Uma solução diferente. Se nosso espírito tivesse ouvido os profetas - todos os nossos problemas como indivíduos e como humanidade teriam sido resolvidos! Mas isso é exatamente o que nos falta e precisamente o que todos nós precisaremos aprender no novo mundo: Possuir uma única consciência que é uma consciência espiritual, enquanto nosso intelecto e nossas emoções voltam a ser o que sempre foram destinados a ser: meramente servos do espírito e executores de sua vontade no mundo material. Não teremos mais vozes conflitantes dentro de nós, nem hesitaremos em escolher, porque o espírito sempre sabe o que é certo e preciso para seu desenvolvimento. No entanto, como os profetas se dirigiram e falaram à lógica do espírito, as respostas e explicações dadas nestes 7 capítulos beneficiarão apenas aqueles cuja centelha espiritual interior ainda não foi extinta. As respostas e explicações dadas nesta palestra beneficiarão aqueles que, primeiramente, estão dispostos a remover os óculos distorcedores, embora inicialmente

possam não ser capazes de ver nada ou entender tudo o que é dito nesta série de palestras. No entanto, se eles persistirem em sua decisão de se tornarem novos seres humanos com consciência espiritual, gradualmente se tornarão aqueles que podem realmente ver! Seres humanos que intuitivamente compreendem que se aplicarmos o conselho eterno que nos foi dado pelos profetas, experimentaremos uma transformação em nossas vidas pessoais e uma revolução completa para nossa nação e para toda a humanidade!

Capítulo 2 — A Batalha pelo Mundo dos Pensamentos  
Como mencionado, desde que Adão e Eva comeram do fruto da Árvore do Conhecimento, a consciência de toda a humanidade foi reduzida ao mundo material. A humanidade não sabe mais que a vida na terra não é um fim em si mesma, mas apenas uma escola para o desenvolvimento do espírito, e, portanto - desde o amanhecer da história humana até nossos dias atuais - as pessoas lutaram por recursos materiais. A forma coletiva dessas guerras são impérios, lutando por controle, poder, recursos e dinheiro. No passado, esses impérios eram Assíria, Babilônia, Roma, etc., e hoje são os Estados Unidos, China e Rússia. (Mais tarde nesta palestra, abordarei uma questão que muitos se perguntam: Trump é um dos mocinhos ou não?) No entanto, quando uma pessoa comum olha para o mundo de hoje - através das lentes do intelecto e das emoções - ela tende a ignorar seu próprio desejo de ganho material e, em vez disso, vê a realidade como um tabuleiro de xadrez. Um tabuleiro onde os reis - os governantes dos impérios, os ultra-ricos, o Estado Profundo, as elites globalistas, etc. - jogam como desejam com os peões - os cidadãos comuns. Tal pessoa pode ir a protestos contra o governo, escrever posts

brilhantes contra a Nova Ordem Mundial, e talvez até gravar podcasts, com o objetivo de despertar mais pessoas para se rebelarem contra o establishment! Tudo isso porque, em sua opinião, o establishment é responsável por toda injustiça social! No entanto, por trás das portas fechadas, esse apaixonado ativista de justiça social e direitos humanos muitas vezes sentirá um crescente sentimento de raiva, ressentimento e até impotência. Isso é porque se olharmos para a realidade através das lentes da consciência material, mesmo que nos consideremos "acordados", isso não nos ajuda a mudar nada no mundo. Por quê? Porque de acordo com esta perspectiva, a única maneira de retomar o poder dos governantes da matriz é através de uma massa crítica de pessoas acordando e se posicionando contra eles. Mas, infelizmente, como a maioria das pessoas continua a dormir, as pessoas acordadas só podem observar o plano da elite globalista, relatá-lo e analisá-lo. A pessoa "acordada" típica naturalmente quer se distanciar de qualquer responsabilidade por esta situação. Porque como poderia ser possível que nós - as pessoas comuns - somos responsáveis pelos enganos, guerras, corrupção e perversões sexuais que são expostos diante de nossos olhos diariamente? No entanto, se perguntássemos a um profeta para explicar o que está acontecendo no mundo hoje, e o que somos obrigados a fazer para mudar a realidade - as respostas que receberíamos seriam completamente diferentes! Aprenderíamos que nenhuma nação jamais é derrotada de fora antes de ter se destruído por dentro através de comportamento imoral e decadência interna! Mesmo um império destruído por inimigos pode ser reconstruído. Mas um império destruído de dentro não tem chance de recuperação! De fato,

podemos ver ao longo da história um padrão recorrente de grandes impérios - como o Império Romano, o Império Otomano, o Império Britânico e outros - que se desintegraram devido à corrupção interna. Portanto, todos os profetas primeiramente clamaram para assumir responsabilidade e passar por purificação interna, não para culpar fatores externos. Em segundo lugar, os profetas nos revelariam que a verdadeira frente de batalha onde esta guerra é travada e decidida é no mundo dos pensamentos. Podemos controlar nossas palavras e ações, mas não podemos controlar os pensamentos que surgem de nosso mundo interior e refletem se somos de vontade pura ou não. O profeta Isaías (um dos principais profetas de Israel que previu o Messias e profetizou durante a crise assíria) advertiu que pensamentos maus levam a atos de destruição e devastação: "...Seus pensamentos são pensamentos de iniquidade; Devastação e destruição estão em seus caminhos." (Isaías 59:7) O profeta Jeremias (conhecido como o "profeta choroso" que advertiu Jerusalém de sua próxima destruição e testemunhou o exílio babilônico) advertiu que os pensamentos maus dentro de Jerusalém impedem sua salvação: "Ó Jerusalém, lava o teu coração da maldade, para que sejas salva. Até quando permitirás que teus maus pensamentos permaneçam dentro de ti?" (Jeremias 4:14) O profeta Miqueias (contemporâneo de Isaías que defendeu a justiça social e previu o local de nascimento do Messias em Belém) descreve como pensamentos maus abrigados à noite levam a atos malignos pela manhã, que então trazem punição Divina. (Mais adiante na palestra, explicaremos que essa punição não é Deus intervindo pessoalmente, mas sim a operação automática das Leis da Criação.) "Ai daqueles que planejam iniquidade, e tramam

o mal em seus leitos! Ao amanhecer o praticam...  
Portanto, assim diz o SENHOR: 'Eis que contra esta família estou planejando uma calamidade.'" (Miqueias 2:1-3) No entanto, o profeta Zacarias (que profetizou durante a reconstrução do Templo após o exílio babilônico e teve numerosas visões sobre o Messias) enfatizou que o próprio pensamento de mal contra o próximo é odiado por Deus: "Nenhum de vós pense mal em seu coração contra o seu próximo... Pois todas estas coisas eu odeio", diz o SENHOR." (Zacarias 8:17) Isso nos ajuda a entender por que até mesmo o pensamento maligno em si já é um problema, mesmo que a pessoa não aja sobre ele. Por que nossos pensamentos têm tal poder? Agora peço àqueles que ainda não removeram os óculos que distorcem a visão espiritual que os tirem e ouçam o conhecimento sobre o poder dos pensamentos. Este conhecimento explica por que os pensamentos de baixo nível e corruptos da maioria dos habitantes do mundo estão realmente criando a dura realidade em que nos encontramos e, além disso, até mesmo jogam nas mãos dos governantes da matriz, das elites globalistas e dos vários impérios! Isso é porque esses governantes - ao contrário da maioria das pessoas - conhecem este segredo! Em cada pensamento que é criado, há um Poder vivo, e cada pensamento imediatamente toma forma no mundo etéreo - uma forma que não pode ser percebida pelos cinco sentidos, uma vez que é feita de matéria fina. Esta é uma forma real - que algumas pessoas são dotadas da capacidade de ver - tendo um corpo feito de matéria fina, cuja forma expressa e incorpora o significado profundo do pensamento. A partir do momento em que um pensamento é formado, e de acordo com a Lei de Atração entre Espécies Semelhantes - que é uma das Leis

básicas da Criação - ele atrai ou é atraído para tipos similares de pensamentos no mundo das formas de pensamento, dependendo de sua força. Através da operação desta Lei, centros de diferentes formas de pensamento foram criados, o que afeta grandemente as pessoas através do poder acumulado neles. No início, um centro de pensamento específico influenciará pessoas que naturalmente têm tendências semelhantes. Seu desejo será mais forte, e eles até serão encorajados a criar mais formas de pensamento semelhantes, o que fortalecerá o centro. Mas mesmo pessoas sem essas tendências podem ser afetadas se forem fracas de espírito, especialmente quando lidam com um centro que está ganhando cada vez mais poder. As pessoas que estarão protegidas da influência de centros negativos serão apenas aquelas que desenvolveram uma força interior positiva e, assim, uma conexão com qualquer coisa que seja diferente delas torna-se impossível. Infelizmente, ódio, ciúme, luxúria, ganância e outros pensamentos malignos são aqueles que criaram os maiores centros de poder no mundo. Eles fazem isso através do grande número de pessoas que se conectam a eles, e são eles que estão contribuindo para a destruição que ocorre entre a humanidade! Os centros de paz, pureza e amor são muito menores e, portanto, abençoado será o tempo em que pensamentos de pureza e amor mais uma vez ganhem maior influência dentro da humanidade! Isso porque no momento em que o mundo dos pensamentos é purificado da poluição de pensamentos, o efeito na purificação do mundo material será imediato! Portanto, para resumir, a natureza coletiva dos pensamentos humanos em todo o mundo - mesmo aqueles nunca expressos através de ações - determina em última análise a direção da humanidade e, além disso,

fornece poder aos governantes da matriz! Por quê? Porque criamos centros de pensamento, ou, se quiser, "nuvens de pensamento", e quem é mais forte atrai esses pensamentos para si, fortalece-se a partir deles e, em seguida, simplesmente os baixa - implementando-os na prática! (Uma nuvem - para aqueles que não sabem - é um espaço de armazenamento virtual que conecta diferentes computadores. A analogia é que todos os pensamentos saindo sobem para a "nuvem", e quem tem acesso a ela pode usar as informações armazenadas lá e implementá-las). É assim que pessoas poderosas aproveitam nossos pensamentos e os trazem à fruição na realidade! O fim está no começo - o resultado final origina-se no pensamento! Portanto, os governantes da matriz garantem que continuamente nos imersos em pensamentos negativos, porque se pararmos de gerar esse tipo de pensamentos, seu suprimento de energia será cortado e eles definharão por conta própria! ... Vamos examinar alguns exemplos deste princípio profundo e revolucionário ensinado pelos profetas, para que possamos começar a entender que todos somos participantes ativos, cúmplices, no que acontece no mundo e de forma alguma meras vítimas. Exemplo #1: Exploração Sexual Muitos ficam chocados com relatos de exploração sexual de adolescentes jovens - e até crianças! No entanto, qualquer pessoa que assiste pornografia e, assim, produz formas de pensamento distorcidas de sexualidade é cúmplice desses crimes! (Para aqueles que não sabem, sites pornográficos estão entre os sites mais populares da internet. De acordo com várias estatísticas, esses sites atraem bilhões de visitas a cada mês e constituem uma porcentagem significativa do tráfego global da internet!) Vamos pegar um exemplo mais

específico: Uma pessoa pode apenas pensar em estupro, mas esse pensamento fortalecerá outra pessoa que tem um pensamento semelhante - mesmo que esteja do outro lado do mundo - e fará com que ela cometa o ato horrível! De acordo com as leis terrenas, a punição vem apenas para a pessoa que realmente cometeu o crime, mas de acordo com as Leis da Criação de Deus, mesmo aquele que apenas pensa o pensamento criminoso é considerado cúmplice do crime! Um exemplo final neste assunto: No Novo Testamento - em João 8:3-11 - nos é contado como Jesus salvou uma mulher acusada de adultério de uma multidão enfurecida que procurava apedrejá-la. Ele fez isso chamando qualquer um que pudesse dizer com verdade que estava sem pecado - significando uma pessoa que não tinha cometido adultério em seus pensamentos - para lançar a primeira pedra. Claro, ninguém atendeu a esta condição. Nós mesmos atendemos a esta condição com relação aos nossos próprios pensamentos? Exemplo #2: Riqueza Material Muitos estão familiarizados com o livro "O Segredo" publicado em 2006, que se tornou um best-seller internacional e mais tarde foi adaptado para um filme documentário. Este livro também trata da Lei de Atração Entre Espécies Semelhantes, e sua premissa central é que nossos pensamentos criam nossa realidade. Mais especificamente, pensamentos positivos atraem resultados positivos para nossas vidas, enquanto pensamentos negativos atraem os negativos. No entanto, qual era o objetivo principal do livro e especialmente do filme? Usar o poder dos pensamentos meramente para ganhar riqueza material! Para se tornar um multimilionário! Isso, aliás, também espelha o que é oferecido na maioria dos workshops de desenvolvimento pessoal hoje. Eles se

concentram exclusivamente no avanço na dimensão terrena e material da vida: dinheiro ("atraindo abundância"), saúde e relacionamentos românticos. Quase nenhum workshop encoraja o uso do poder dos pensamentos para instigar e impulsionar a ascensão do espírito e da humanidade como um todo. Isso é porque poucos entendem que se uma pessoa realmente embarcasse no caminho elevado para desenvolver uma consciência espiritual, tudo o que ela precisa automaticamente cairia em seu colo. O maior professor de todos já proclamou: "Mas buscai primeiro o reino de Deus e a Sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas." (Mateus 6:33) Em que pensamos? Com o que sonhamos durante nossas horas de lazer, quando não estamos ocupados com o trabalho? Este é o verdadeiro teste revelando onde todos nós estamos. A verdade é que quase todo mundo aspira à segurança material e a todos os prazeres físicos que o dinheiro pode comprar. É verdade, muitos apenas pensam e sonham em se tornar multimilionários, e poucos realmente conseguem, mas a maioria da humanidade compartilha o mesmo sonho: segurança e sucesso material. Se uma pessoa tem dinheiro suficiente, saúde e família - raramente buscará algo mais na vida, acreditando que já tem tudo o que precisa. Portanto, devemos entender que nossos pensamentos coletivos sobre dinheiro como um objetivo de vida criam um enorme centro de poder, que alguém mais forte do que nós que conhece este segredo simplesmente atrai para si e materializa para si mesmo na realidade - tornando-se um milionário. Exemplo #3: Guerras: Como contribuimos para guerras? Sejamos honestos, quantos de nós temos disputas contínuas com membros da família por dinheiro? (Questões de herança,

por exemplo.) Quantos de nós apenas pensamos em ser injustiçados financeiramente e silenciosamente abrigamos ressentimento em relação a um membro da família, amigo, parceiro de negócios, ex, ou mesmo nosso cônjuge atual? Como já explicamos no início, as grandes guerras entre impérios são apenas um reflexo de todas essas pequenas guerras que temos com nossos vizinhos, amigos ou família, seja através de ações ou apenas pensamentos. Mas mesmo que não tenhamos conflitos financeiros, não há pelo menos uma pessoa com quem nos envolvemos em batalhas difíceis porque nosso ego se recusou a ceder? Então, por que estamos surpresos que líderes nacionais não consigam encontrar uma maneira de acabar com as guerras? A única diferença é que eles têm interesses econômicos maiores e egos maiores do que a pessoa média. Portanto, apenas uma pessoa que é interiormente pura - alguém em quem nunca surgem pensamentos de luxúria, ganância, ódio ou ressentimento em relação ao seu semelhante - pode com razão culpar os governantes da matriz. Mas uma pessoa que alcançou tal nível não fará isso. Ela já veio a saber que o caminho para mudar o mundo é através da transformação interior. Como disse Mahatma Gandhi: "Seja a mudança que você deseja ver no mundo." Portanto, uma pessoa que se purificou buscará apenas continuar afetando o mundo positivamente através de seus pensamentos purificados e inspirar outros através de suas ações. Isso é para que outros se juntem a ele no caminho para purificar o mundo e construir um novo.

Capítulo 3 -- O Pecado da Liderança Espiritual: "Vocês se desviaram do caminho; Vocês fizeram muitos tropeçarem na lei" (Malaquias 2:8)

Os profetas tinham uma fórmula simples para a vitória sobre os vários impérios que governavam em seu tempo: Alinhar-se com a Vontade de Deus!

Se você ainda não acredita Nele—porque tem uma associação equivocada entre religião e Deus—então também podemos dizer que os profetas exigiam alinhamento com as Leis da Criação, que são na verdade a Vontade do Criador.

Os profetas não buscavam um "doutorado" sobre o atual império das Trevas, não procuravam culpados externos, e nunca incentivaram a guerra!

Eles clamavam por ativismo espiritual e nunca por ativismo político!

Sua mensagem era incisiva, clara e intransigente: Somente a mudança interior trará mudança externa! Uma bênção ou uma maldição é exclusivamente o resultado do nosso estado interior!

No entanto, os profetas apontavam o dedo apenas para a liderança espiritual. Isso porque o peixe apodrece pela cabeça, e se a liderança espiritual caiu, que chance têm as pessoas comuns?

Nos tempos bíblicos, a liderança espiritual consistia nos sacerdotes.

Vamos falar sobre como o profeta Samuel e o profeta Ezequiel lutaram contra os pecados dos sacerdotes, e então nos aprofundaremos no significado espiritual desses pecados também para o nosso tempo.

No primeiro livro de Samuel (capítulos 2-4) lemos sobre como os dois filhos de Eli, o Sumo Sacerdote em Siló, Hofni e Finéias, cometeram pecados graves: Por desrespeito à santidade do Templo, tomaram porções dos sacrifícios que não lhes eram devidas e deitaram-se com as mulheres que vinham orar na entrada da Tenda da Reunião (o santuário portátil que serviu como lugar central de adoração de Israel antes do Templo permanente ser construído).

Embora Eli tenha repreendido seus filhos, ele não tomou nenhuma ação concreta para impedir seus atos. Portanto, o profeta Samuel—que serviu como o último juiz de Israel e primeiro grande profeta por volta do século 11 AEC—foi enviado a ele, profetizando a punição que os aguardava: ambos morreriam no mesmo dia!

O papel do profeta sempre foi servir como crítico do sistema religioso quando este começa a se corromper.

Um verdadeiro profeta não se esquivava de falar a dura verdade diretamente, sem concessões, porque sua lealdade é exclusivamente a Deus. Este compromisso inabalável geralmente traz perseguição do establishment religioso auto-justiceiro.

Durante este tempo, Israel estava em batalha com os filisteus—uma nação poderosa de adoradores de ídolos que foram adversários de longa data dos israelitas durante todo o período dos Juízes e início da Monarquia. Ao enfrentarem a derrota, os israelitas tomaram uma decisão desesperada: trouxeram a Arca da Aliança do Templo—o vaso sagrado abrigado no Santo dos Santos que representava a mais alta conexão entre o céu e a terra.

Mas em vez de trazer a vitória que eles esperavam, essa ação levou a uma catástrofe: Os israelitas sofreram uma derrota esmagadora, 30.000 soldados pereceram, Hofni e Finéias foram mortos, e os filisteus capturaram a própria Arca da Aliança.

Esta história nos mostra um princípio fundamental: uma liderança espiritual corrupta leva a um desastre nacional. Também mostra que objetos de adoração não podem ser usados como amuletos de boa sorte enquanto a liderança espiritual vive em pecado!

Em contraste, durante aproximadamente o mesmo período—por volta do século 11 ou 10 AEC—o jovem Davi (que mais tarde se tornaria o maior rei de Israel), sem armadura, sem experiência de combate, e com apenas uma simples funda e cinco pedras lisas de um riacho, derrotou o gigante filisteu Golias de nove pés de altura, equipado com as melhores armas daquele tempo, tudo por causa de uma coisa: sua fé inabalável em Deus:

"Então Davi disse ao filisteu: 'Você vem a mim com espada, com lança e com dardo. Mas eu venho a você em nome do SENHOR dos exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem você desafiou. Neste dia o SENHOR te entregará em minha mão, e eu te ferirei e tirarei sua cabeça de você. E neste dia darei os cadáveres do acampamento dos filisteus às aves do céu e às feras da terra, para que toda a terra saiba que há um Deus em Israel. Então toda esta assembleia saberá que o SENHOR não salva com espada e lança; pois a batalha é do SENHOR, e Ele vos entregará em nossas mãos.'" (1 Samuel 17:45-47).

Agora, vamos avançar 500 anos e chegar às profecias do profeta Ezequiel, que profetizou durante os anos finais do período do Primeiro Templo e mais tarde durante o exílio babilônico (século VI AEC).

As profecias de Ezequiel sobre os pecados dos sacerdotes no Templo estão entre as mais severas e perturbadoras nas Escrituras, particularmente no capítulo 8, onde ele descreve sua visão das abominações no Templo, que se tornam cada vez mais chocantes à medida que se entra mais profundamente no Templo.

Nesta visão, Deus mostra a Ezequiel quatro cenas de idolatria ocorrendo dentro do próprio Templo:

1. A imagem do ciúme no portão do altar—"a imagem do ciúme que provoca ciúme" (8:3)—acredita-se ser uma estátua de Aserá, uma deusa pagã da fertilidade adorada em rituais destinados a provocar ciúme entre maridos e esposas.
2. Setenta anciãos de Israel queimando incenso para imagens de répteis e animais impuros esculpidos nas paredes—"e toda forma de coisas rastejantes, e animais abomináveis" (8:10). Eles realizavam esses rituais em reclusão privada, acreditando que "o SENHOR não nos vê" (8:12).
3. Mulheres sentadas chorando por Tamuz—o deus pagão da fertilidade associado à primavera, que, segundo a mitologia babilônica, todos os anos morria e ressuscitava.
4. Vinte e cinco homens se curvando em adoração ao sol no oriente -- "adorando o sol para o oriente" (8:16), com suas costas deliberadamente voltadas para o Templo do SENHOR.

No capítulo 8, versículo 18, imediatamente após essas abominações, Deus declara: "Portanto, também agirei com fúria. Meu olho não poupará nem terei piedade; e embora eles gritem em Meus ouvidos com voz alta, não os ouvirei."

O capítulo 9 então descreve Deus enviando anjos destruidores com o comando específico: "Comecem pelo Meu santuário!" (9:6)

No capítulo 10, Ezequiel testemunha a partida gradual da Presença Divina—recuando etapa por etapa à medida que as abominações no Templo pioravam—até sua completa retirada, o que finalmente permitiu a destruição do Templo.

Para entender por que os profetas desconsideravam os pecados dos impérios e líderes políticos—e os viam meramente como instrumentos executando os pecados coletivos da humanidade, como exploraremos mais tarde—enquanto colocavam a maior parte da culpa nos sacerdotes corruptos que trouxeram destruição sobre o povo, devemos compreender o verdadeiro significado do Templo e por que a idolatria era tão problemática que todos os profetas travaram uma guerra total contra ela, embora raramente fossem bem-sucedidos.

Por favor, não se esqueça de remover seus óculos e praticar sua visão espiritual quando ouvir esta explicação (porque o intelecto certamente não será capaz de compreendê-la).

O Templo era o ponto de conexão entre o céu e a terra. Era o lugar onde a energia cósmica—que é a expressão do Poder Divino que dá vida e sustenta o universo—era derramada e fluía em sua forma mais concentrada.

O papel dos sacerdotes que serviam no Templo era transferir esta energia—ou Poder—para o Povo Escolhido e a Terra Prometida, que por sua vez deveriam transferi-la para toda a humanidade e o mundo inteiro!

(Em uma de minhas palestras anteriores, explico que o termo "povo escolhido" nunca significou um povo destinado à superioridade, destacando-se das outras nações. Pelo contrário, referia-se a um povo selecionado para uma responsabilidade específica: canalizar o Poder Divino para todas as nações! Este foi o plano original e o verdadeiro propósito do Templo.)

Voltando, esta maneira de canalizar ou transferir o Poder era antes de tudo através da pureza de pensamentos daqueles que serviam no Templo Sagrado.

E aqui quero expandir o conhecimento sobre pensamentos:

O Poder de Deus—que é sinônimo de energia vital ou energia cósmica—flui continuamente por toda a Criação, reside nela e permanece inseparável dela.

Este Poder existe em todos os lugares: no ar que respiramos, em cada gota de água, em plantas e animais, e naturalmente, dentro dos próprios seres humanos.

Uma vez que os seres humanos são compostos de uma parte física, material e uma parte espiritual, eles têm um papel especial na condução deste Poder, para si mesmos e para seu entorno.

Como isso funciona?

Assim como uma lente recolhe os raios do sol que fluem através dela, transmite-os de maneira focada e os concentra em um único ponto, também o homem—

através da percepção intuitiva de seu espírito—recolhe o Poder que flui através dele e o transmite, de forma concentrada, através de seus pensamentos.

Em outras palavras, nossos pensamentos são o que criam e moldam a realidade!

Devemos entender que o próprio Poder Divino é neutro e age por conta própria. A natureza de nossas percepções intuitivas e os pensamentos que surgem delas determinam se canalizamos este Poder para o bem ou para o mal!

Os sacerdotes tinham o acesso mais próximo a este Poder e, portanto, também carregavam a maior responsabilidade!

Portanto, no momento em que seus pensamentos, bem como suas ações, foram dirigidos para a adoração de falsos ídolos em vez da verdadeira adoração a Deus, eles poluíram todo o mundo etéreo e criaram centros ou nuvens de pensamento obscuro, que imediatamente influenciaram o povo comum!

Os sacerdotes eram aqueles que automaticamente canalizavam o Poder para a destruição e, portanto, em um período posterior, os sábios determinaram que a causa principal para a destruição do Primeiro Templo foi: a idolatria!

Mas como a adoração de ídolos está relacionada a nós em nossos tempos?

Para responder a esta pergunta, vamos visitar o primeiro dos Dez Mandamentos:

"Eu sou o SENHOR teu Deus!... Não terás outros deuses diante de Mim." (Êxodo 20:2-3)

Qual é o verdadeiro significado deste mandamento?

É apenas proibir a idolatria no sentido literal—proibindo as pessoas de se curvarem a estátuas e ídolos que os povos antigos acreditavam possuir poderes divinos?

Não!

"Outros deuses" significa qualquer coisa que colocamos na posição mais alta em nossas vidas e da qual extraímos todo o nosso poder.

Com esta compreensão mais profunda do que a idolatria realmente significa, este mandamento—dado há aproximadamente 3.000 anos—é inquestionavelmente mais relevante hoje do que era nos tempos antigos! Isso porque o panteão da idolatria moderna se expandiu além das horas dedicadas de adoração para todos os aspectos da vida. Os ídolos de hoje incluem dinheiro, sexo, status social, relacionamentos românticos, família, aparência física, ciência, nacionalismo e mais.

Portanto, o poderoso domínio da idolatria—que observamos em relatos históricos e nos perguntamos por que os povos antigos não conseguiam se libertar—não desapareceu. Apenas mudou sua aparência, enquanto piorou ainda mais em nosso mundo moderno!

Outra diferença entre a adoração de ídolos e a adoração a Deus está relacionada às diferenças entre a consciência espiritual e a consciência emocional.

A adoração a Deus se origina da pureza do espírito e do cultivo da consciência espiritual, que por si só permite aos seres humanos perceberem suas vidas na terra como elas realmente deveriam ser, isto é, para o desenvolvimento espiritual.

Sem guardar e nutrir a consciência espiritual—por aqueles que supostamente são os líderes espirituais do povo—todos caem na rede de Lúcifer, que conseguiu impor à maioria da humanidade a falsidade da consciência material, na qual os humanos não podem mais perceber nada além do tempo e do espaço.

Em contraste, a idolatria está enraizada no fervor emocional (consciência emocional). Isso explica por que a adoração de ídolos também levou à promiscuidade sexual. Rituais e festivais pagãos—particularmente aqueles honrando Baal e sua consorte Aserá, as principais divindades no panteão cananeu—deliberadamente incorporavam o completo abandono das restrições morais e a violação voluntária dos limites sexuais como elementos centrais de adoração.

Além de tudo isso, os profetas de Baal se envolviam em atos extremos de adoração física, cortando-se com espadas e lanças até sangrarem profusamente. Esses rituais de automutilação eram realizados para invocar a presença de Baal e compeli-lo a manifestar seu poder enviando fogo do céu.

É de admirar, então, que além da idolatria, as duas razões adicionais para a destruição do Primeiro Templo foram: imoralidade sexual e derramamento de sangue?

Se resumirmos este ponto, foi a corrupção e degradação dos sacerdotes que receberam as críticas mais duras dos profetas porque os sacerdotes eram responsáveis por receber e canalizar o Poder. Se tivessem cumprido fielmente seu dever sagrado, este Poder teria sido direcionado para a cura do mundo em vez de destruí-lo.

A maioria das pessoas teria então recebido o Poder em sua forma pura e se desenvolvido naturalmente pelo caminho reto e estreito em direção à Luz!

Além disso, se a liderança espiritual tivesse permanecido fiel à sua posição e papel, teria tido o Poder de automaticamente exercer uma influência positiva também sobre a liderança política! Isso porque ao longo da história, nunca foi o papel dos líderes políticos guiar a humanidade em direção à Luz, mas apenas agir no mundo material, usando o Poder que flui para eles dos centros de Luz na terra!

Isso explica por que os líderes políticos ao longo da história sempre procuraram capturar lugares sagrados—eles sabiam que estes locais sagrados eram as moradas do Poder!

Isso era verdade nos tempos antigos e também é verdade hoje.

No último capítulo da palestra, discutiremos os 144.000 espíritos humanos, que devem ser a liderança espiritual da humanidade na nova era.

Estes são os espíritos humanos que deveriam transferir o Poder para aquelas pessoas que escolherão despertar para a Vontade da Luz e sim... esses 144.000 podem—na verdade, eles devem—transferir o Poder em sua forma pura, também para os líderes políticos!

Platão fez uma afirmação semelhante—embora mais terrena—sobre a responsabilidade da liderança espiritual sobre os líderes políticos e as pessoas comuns. Ele escreveu que o estado ideal deveria ser liderado por filósofos, homens de sabedoria que tivessem passado por educação apropriada. Ele apresenta a famosa ideia de que

"a menos que os filósofos governem como reis nas cidades, ou aqueles que agora são chamados de reis e governantes genuinamente e adequadamente filosofem... não haverá fim para os problemas das cidades." (A República Livro V, 473c-d).

Vamos dar um salto rápido para frente e aplicar o que foi dito até agora aos nossos tempos atuais:

Donald Trump, por exemplo, é uma reencarnação de George Washington, e ele, de fato, tem um papel significativo a desempenhar na mudança do mundo para melhor (isso explica por que ele sobreviveu às duas tentativas de assassinato em sua vida).

Se ele cumprirá esse papel, no entanto, depende inteiramente do apoio espiritual—do tipo invisível—que ele deveria receber desses 144.000 espíritos humanos que devem despertar para sua missão e, especificamente, para sua capacidade de acessar e canalizar o Poder.

Deixe-me ser claro: Trump não é o Messias, e ele não pode trazer a redenção espiritual, que continua sendo a questão mais importante durante estes Dias do Juízo Final!

(Este erro, a propósito, foi exatamente o erro de Judas Iscariotes, que aspirava transformar Jesus em um líder político que traria a redenção política, enquanto a missão de Jesus era unicamente mostrar o caminho para a redenção espiritual. A propósito, Jesus não veio para estabelecer nenhuma nova religião. E se você quiser saber a verdade sobre Ele e Sua missão, você está convidado a visitar nosso site [almaschool.org](http://almaschool.org) para a palestra: "Jesus Cristo — A História Real Segundo as Leis da Criação".)

Voltemos a Trump. Trump é um político que opera no mundo físico da ação, e suas escolhas podem ir em qualquer uma das duas direções:

Se seu espírito receber apoio espiritual—ele se moverá em uma direção positiva; e se seu ego o controlar—porque os 144.000 espíritos humanos não despertam para estar em seus postos—isso trará destruição!

Portanto, a questão de se haverá paz mundial ou uma terceira guerra mundial é uma questão que será decidida em um futuro muito próximo, de acordo com a consciência espiritual da humanidade.

Capítulo 4 — Impérios como Ferramentas para Cumprir a Lei do Karma (a Lei de Causa e Efeito): "E agora eu dei todas estas terras nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, meu servo..." (Jeremias 27:6)

Deixe-me levá-lo de volta no tempo aos anos finais do período do Primeiro Templo, ao reinado do Rei Josias, que governou de 639 a 609 AEC—apenas 23 anos antes da destruição do Primeiro Templo em 586 AEC.

Se pudermos realmente entender a mensagem dos profetas daquela época, veremos por que nenhum império pode jamais ficar acima da Justiça de Deus e Suas perfeitas Leis da Criação!

Este período foi marcado por guerras entre os principais impérios daquele tempo—Egito e Assíria, e mais tarde Babilônia—todos lutando pelo controle sobre a terra de Israel. (Isso é semelhante às guerras entre impérios hoje—principalmente os Estados Unidos versus China—porque por milhares de anos, a terra de Israel sempre foi um ponto focal para lutas de poder entre impérios, principalmente por razões estratégicas).

A situação econômica durante essa época era igualmente terrível: Impostos esmagadores eram mal pagos à Assíria, o comércio internacional sofria muito sob a dominação assíria, e a população suportava severas dificuldades econômicas e pobreza generalizada.

Isso soa familiar à nossa situação atual? Verdadeiramente, não há nada novo sob o sol—a história simplesmente se repete (embora agora com intensidade muito maior, devido aos Dias do Juízo Final).

Após a fracassada rebelião do Rei Ezequias contra o Império Assírio (701 AEC)—uma tentativa de ganhar independência que terminou em derrota militar—o povo de Judá encontrava-se em um estado de trauma nacional. Muitas cidades por toda Judá estavam em ruínas, e a população vivia sob a constante sombra do medo, antecipando mais retaliação assíria. Este clima de derrota e opressão levou ao medo generalizado, desespero e uma profunda crise espiritual: a fé do povo no Poder de Deus foi profundamente abalada, e muitos voltaram-se para a adoração de ídolos.

Hoje em dia isso também está acontecendo. Em vez de permitir que as dificuldades despertem o despertar espiritual, as pessoas fogem com todas as suas forças para formas modernas de idolatria—buscando falso conforto e uma ilusão de controle e poder—através do consumo excessivo, viagens escapistas, entretenimento sem sentido como concertos, festivais, eventos esportivos e atividades recreativas, abuso de substâncias e outras diversões.

Este padrão de declínio espiritual em meio ao desastre iminente também ocorreu no lendário continente de

Atlântida—acredita-se que existiu na região da atual Groenlândia e das ilhas do Atlântico Norte—cerca de 10.000 a 15.000 anos atrás. Durante décadas, os líderes atlantes receberam terríveis advertências de uma destruição iminente de um grupo de mulheres que eram profetisas e sacerdotisas—conhecidas como as Amalarias—mas essas advertências não foram atendidas. Em seus anos finais, à medida que muitos atlantes perceberam que seu destino estava selado, eles optaram por enterrar suas cabeças na areia, abandonando-se a prazeres materiais desenfreados em vez de buscar a redenção espiritual.

Mas voltemos ao Rei Josias, que era conhecido como um governante profundamente devotado a Deus: "Nem antes nem depois de Josias houve um rei como ele que se voltou para o SENHOR com todo o seu coração, com toda a sua alma e com todas as suas forças, de acordo com toda a Lei de Moisés." (2 Reis 23:25)

Compreendendo a crise espiritual que enfrentava seu povo, Josias reconheceu que para salvar seu povo, ele deveria implementar uma reforma religiosa abrangente para erradicar a adoração de ídolos.

Como um rei seguindo o caminho da Luz, Josias naturalmente buscou conselho dos proeminentes profetas de seu tempo: Sofonias, Hulda e Jeremias.

O Profeta Sofonias—o mais velho dos três profetas que profetizaram durante os primeiros anos do reinado de Josias (640-630 AEC)—apoiou as reformas religiosas, mas advertiu que sem arrependimento genuíno, seria impossível escapar da destruição iminente:

"Buscai o SENHOR, todos vós, humildes da terra, que executais Seus mandamentos; buscai a justiça, buscai a humildade; talvez sejais abrigados no dia da ira do SENHOR." (Sofonias 2:3)

Sofonias clama por ação espiritual: Busca! Procura! Age antes que seja tarde demais!

Ele se dirige aos "humildes da terra"—aqueles que já praticam a verdadeira humildade, que não é uma fachada de modéstia, mas uma compreensão profunda de que todas as habilidades humanas são dons de Deus destinados a servir a um propósito maior em vez de auto-glorificação.

Ele fala àqueles "que executam Seus mandamentos"—os defensores da justiça e da retidão.

Porque somente aqueles que são humildes em nível pessoal e justos em seus negócios públicos talvez tenham chance de salvar o povo.

(Exploraremos este ponto mais profundamente no próximo capítulo ao discutir o papel dos justos na prevenção ou mitigação do Julgamento).

A Profetisa Hulda estava ativa durante o reinado de Josias, por volta de 622 AEC.

O rei enviou uma delegação respeitada para consultar-se com ela sobre o significado de um rolo da Torá que o Sumo Sacerdote Hilquias havia descoberto durante a renovação e purificação do Templo em Jerusalém.

Os estudiosos debatem a natureza exata deste rolo da Torá, mas provavelmente continha a passagem das "Bênçãos e Maldições" encontrada no Livro de Deuteronômio (principalmente capítulos 27-28).

Esta passagem delinea as Leis Divinas da Criação—Leis que, quando seguidas, trariam as bênçãos de prosperidade e bem-estar nacional, mas quando violadas, trariam as maldições de desastre e sofrimento.

Ao ouvir seu conteúdo, o Rei Josias rasgou suas vestes em angústia, pois percebeu que essas maldições estavam prestes a cair sobre seu povo devido ao seu persistente desvio do caminho justo durante aproximadamente 400 anos! (Anos durante os quais os profetas continuamente emitiram avisos e alertas que não foram atendidos).

A passagem é dividida em duas seções principais:

As Bênçãos: • Bênçãos tanto em áreas urbanas quanto rurais • Colheitas abundantes e fartura agrícola • Sucesso econômico • Vitória sobre os inimigos • Status elevado entre as nações • Abundância e saúde

E as Maldições: • Doenças e epidemias • Seca e fome • Derrota em guerras • Exílio e destruição • Sofrimento e pobreza • Subjugação aos inimigos • Dispersão entre as nações

A passagem conclui com uma descrição do exílio e destruição que, de acordo com a interpretação tradicional, foram cumpridos na destruição tanto do Primeiro quanto do Segundo Templo.

As maldições descritas nesta passagem não são o que estamos experimentando, até certo ponto, também nestes dias presentes?

No entanto, devemos entender que Deus não amaldiçoa nem abençoa. Ele não fica zangado e castiga, nem fica feliz e recompensa em base pessoal. Em vez disso, as Leis da Criação—que expressam Sua Vontade—operam

automaticamente e, portanto, trarão—mais cedo ou mais tarde—sobre cada pessoa e cada nação exatamente o que semearam:

Semeia o bem—colhe o bem; semeia o mal—colhe o mal.

Então, se este é o caso, por que lemos na bíblia (a Torá e os Profetas) que Deus castiga e recompensa pessoalmente?

Gosto de responder a esta pergunta com uma história da vida real.

Quando meu filho mais novo tinha dois anos, ele—como muitas crianças de sua idade—costumava colocar os dedos em tomadas elétricas.

Naturalmente, eu o repreenderia suavemente, e isso era suficiente para fazê-lo parar com esse hábito, pois ele temia minha reação. Em contraste, à medida que crescia, ele parou de fazer isso não porque temia sua mãe, mas porque entendeu que poderia levar um choque.

Da mesma forma, precisamos entender que a Bíblia pode ser lida com a consciência de crianças pequenas, onde realmente tememos fazer certas ações porque Deus nos punirá se nos comportarmos mal, ou nos recompensará se nos comportarmos bem; ou com uma consciência madura, que entende que nenhum homem com barba branca está nos observando de cima. Em vez disso, as Leis da Criação—que expressam a Vontade do Criador e foram gravadas na criação desde o início dos tempos e por toda a eternidade—são o que automaticamente e sem qualquer possibilidade de erro nos trazem recompensa e punição.

Mas voltemos à resposta de Hulda à delegação enviada pelo rei:

Hulda—em seu estilo profético breve e agudo—dá à delegação duas respostas focadas e claras:

1. Todas as maldições escritas no livro se cumprirão, por causa da adoração de ídolos que continuou por gerações.
2. Por causa da humildade e arrependimento do Rei Josias diante de Deus, ele não testemunhará a calamidade e destruição que virão sobre Jerusalém.

Embora Hulda tenha profetizado que o julgamento contra Jerusalém já estava selado, Josias, no entanto, iniciou uma extensa reforma religiosa: ele expurgou a adoração de ídolos de Judá e Israel, destruiu os altares, purificou o Templo e centralizou a adoração em Jerusalém.

Talvez ele esperasse que, se pudesse levar o povo ao arrependimento completo, o decreto pudesse ser cancelado. Mas seus esforços foram em vão. As raízes da idolatria eram tão profundas, e a reforma que foi "imposta" de cima para baixo não conseguiu criar raízes entre o povo. Além disso, Josias carecia do carisma de um líder capaz de revolucionar os corações do povo (uma reforma que Bilitis, a Rainha de Sabá, realizou com sucesso no reino de Sabá—durante o reinado de Salomão por volta de 930 AEC—precisamente porque ela tinha a capacidade de alcançar os corações de seu povo).

Vamos olhar para a resposta ao Rei Josias do último profeta importante daquele período: o Profeta Jeremias.

Jeremias começou a profetizar por volta de 627 AEC e continuou a trabalhar até depois da destruição do Primeiro

Templo (586 AEC). Ele testemunhou a destruição de Jerusalém e continuou a profetizar no Egito posteriormente.

Ele também, é claro, apoiou as reformas de Josias, mas advertiu que elas não eram suficientes, pois uma mudança interna profunda era necessária.

No entanto, o aspecto mais revolucionário de sua profecia é a descrição do cruel rei babilônico Nabucodonosor como servo de Deus: "Nabucodonosor, rei da Babilônia, meu servo." (25:9, 27:6, 43:10).

O título "meu servo" expressa uma relação especial de proximidade com Deus e, portanto, é um título para aqueles que podem ser considerados servos e mensageiros de Deus.

Este título aparece na Bíblia em vários lugares e se refere apenas a profetas e aqueles de alto escalão espiritual, como Abraão, Jacó, Moisés, Josué Ben Nun, Rei Davi, Isaías, Jeremias e outros.

E aqui, um rei estrangeiro que age com crueldade contra o povo de Israel e destrói o Templo recebe este título honroso!

O que está acontecendo aqui?

Na verdade, "meu servo" significa: um instrumento para realizar o Plano de Deus.

Diferentemente dos profetas que estavam cientes de que eram apenas instrumentos fiéis servindo à Vontade de Deus, Nabucodonosor não está ciente de que é meramente um mensageiro cumprindo a Lei de Causa e Efeito!

O povo de Israel pecou e, ironicamente, é precisamente o inimigo de Israel que foi escolhido para ser o servo de Deus para trazer punição sobre eles; e não só isso, mas Deus determinou que o Império Babilônico governaria por 70 anos, e qualquer resistência a ele é resistência à Vontade de Deus que levaria a consequências desastrosas!

Agora, por favor, lembre-se do que explicamos no exemplo sobre meu filho pequeno que colocava os dedos na tomada elétrica, e a explicação que demos sobre a diferença entre a consciência de uma criança e a consciência de um adulto.

Como mencionado, de acordo com o entendimento maduro, Deus não castiga e recompensa pessoalmente, mas sim o mecanismo de Seu sistema perfeito de Leis traz para cada pessoa exatamente o que ela semeou!

Não há aleatoriedade na perfeita Criação de Deus; é apenas a estreiteza de nosso intelecto que nos impede de ver como tecemos os fios do nosso destino com nossas próprias mãos: como indivíduos, como nações e como humanidade como um todo.

Portanto, quem afirma que o jogo de xadrez global é controlado por governantes imperiais deve também dizer que as Trevas têm mais poder que a Luz e que há um poder além do Poder do Criador! Esta é, é claro, uma afirmação absurda, porque a verdade é que aquele que controla todos os reis é o Rei dos Reis! Ou mais precisamente: o sistema das perfeitas Leis da Criação do Rei dos Reis!

Os governantes da Matrix podem pensar que são eles que puxam as cordas da história, mas eles são na verdade

apenas "servos" da Lei de Causa e Efeito, porque de acordo com as Leis da Criação, mesmo os planos das Trevas em última análise servem aos planos da Luz! ... Agora quero contar-lhe uma história verdadeira—que um dos meus alunos me contou—para que você possa ver como este princípio funciona não apenas em grandes eventos mundiais, mas também na vida pessoal de cada um de nós.

Esta aluna me contou que durante seu divórcio, seu ex-marido conseguiu privá-la de todo o dinheiro compartilhado. Esta mulher tinha uma fé muito forte em Deus e sabia que "O SENHOR empobrece e enriquece; Ele humilha e exalta" (1 Samuel 2:7). Ela também sabia que as Leis da Criação lidariam com quem quer que escolha agir desonestamente, mais cedo ou mais tarde.

Portanto, ao contrário do que a maioria das mulheres faria nesta situação, ela decidiu renunciar a todo o dinheiro a que tinha direito e, em vez de desperdiçar sua energia em batalhas judiciais, estabeleceu um negócio próspero que em poucos anos a tornou mais rica que seu ex-marido.

Um dia, ela recebeu uma carta da autoridade fiscal informando-a de que tinha direito a um reembolso de 8.000 euros, e ela naturalmente ficou feliz em receber este dinheiro (porque não é todo dia que a autoridade fiscal reembolsa dinheiro...).

Mas a coisa interessante que aconteceu exatamente naquela mesma semana foi que seu ex-marido a chamou (o que também não acontecia todos os dias...) e, com lágrimas de crocodilo, pediu sua ajuda, dizendo-lhe que 8.000 euros haviam sido roubados dele durante uma viagem de negócios!

Aqui está um exemplo da Lei de Causa e Efeito em ação, onde apenas esta mulher estava ciente de suas maravilhas.

Seu ex-marido estava convencido de que era uma vítima (ele também sempre dizia que não acreditava na Lei do Karma... bem, realmente não importa se uma pessoa acredita nas Leis ou não, porque elas operam por conta própria...).

Enquanto isso, o ladrão que roubou o dinheiro de seu ex-marido e os funcionários da autoridade fiscal que devolveram exatamente a mesma quantia à mulher, estão completamente inconscientes de que estão simplesmente executando o que já havia sido tecido nos fios do destino e estava apenas esperando por alguém para implementar e cumpri-lo.

(Em relação ao ladrão, é muito possível que por sua decisão ele tenha criado karma problemático para si mesmo, mas isso não contradiz o fato de que em sua ação, ele foi o executor da Lei de Causa e Efeito).

Capítulo 5 — O Justo — A Lógica Que o Intelecto Nunca Será Capaz de Entender: "O justo é o fundamento do mundo" (Provérbios 10:25) De tudo o que foi dito até agora, fica claro que os profetas colocaram a responsabilidade pela condição do povo e da terra não sobre os líderes dos impérios — que são meramente "os executores da Lei de Causa e Efeito" — mas sobre os ombros daqueles mais próximos do Poder Divino: os sacerdotes, que também deveriam servir como liderança espiritual do povo. Porque se os líderes espirituais pecam e transferem o Poder para a adoração de ídolos — o povo

não tem chance! De acordo com as Leis da Criação, quando o Poder de Deus é mal utilizado — seja em pensamento, fala ou ação — os moinhos de justiça dessas Leis eternas podem moer lentamente, mas mais cedo ou mais tarde, sua Justiça absoluta não pode ser evitada: A Lei da Atração entre Espécies Semelhantes atrai cada pensamento, fala ou ação maligna uns aos outros, amplifica-os — e então, no momento apropriado, a Lei de Causa e Efeito os devolve ao seu originador muitas vezes mais fortes. A Justiça Divina funciona com precisão absoluta, e não há chance de erro no sistema perfeito de Justiça do Criador! Apenas nossas consciências materiais — sendo limitadas ao tempo e espaço — não podem compreender que a Justiça Divina não necessariamente chega dentro de uma vida. Mas voltemos ao período do Primeiro Templo para descobrir que mesmo se os sacerdotes pecassem e transferissem o Poder para a adoração de ídolos — ainda havia uma chance de salvação: a presença de um certo número de justos! Antes da destruição do Primeiro Templo, o profeta Jeremias convoca uma busca por apenas uma pessoa justa, por cuja conta Jerusalém poderia ser salva: "Percorram as ruas de Jerusalém, olhem ao redor e observem! Procurem em suas praças para ver se podem encontrar uma única pessoa, alguém que aja com justiça e busque a verdade — para que eu possa perdoá-la." (Jeremias 5:1) No entanto, a corrupção moral que se espalhou por todos os níveis da sociedade — desde a liderança, os ricos, até os pobres — significava que nem mesmo uma pessoa justa poderia ser encontrada em Jerusalém que pudesse ter salvado Jerusalém! Mas qual é o poder de uma pessoa justa contra uma nação inteira que peca? Por que se diz (em Provérbios 10:25) que "o justo é o fundamento do

mundo" e qual é o significado desse ditado? No livro de Gênesis (Capítulo 18, versículos 23-33), o patriarca Abraão implorou a Deus que salvasse Sodoma e Gomorra, cidades antigas notórias por sua extrema maldade e imoralidade. Através de um diálogo notável com Deus, Abraão gradualmente negociou para reduzir o número mínimo de pessoas justas necessárias para a salvação das cidades de cinquenta para apenas dez. (No final, nem mesmo dez pessoas justas puderam ser encontradas, e as cidades foram destruídas por fogo e enxofre, assim como a Atlântida foi destruída. Esta destruição veio não através da guerra, mas através de outros mensageiros do mecanismo de Deus das Leis da Criação — os Seres Elementais que trazem julgamento da natureza, sobre os quais se diz nos Salmos (104:4): "Ele faz dos ventos Seus mensageiros, das chamas de fogo Seus servos"). Mas mesmo se estamos falando de dez pessoas justas, qual é o seu poder contra cidades pecaminosas como Sodoma e Gomorra? Primeiro, devemos entender que esses números não são necessariamente os números reais necessários para salvar um lugar específico; ao invés disso, esses números são um código, ensinando-nos que no equilíbrio de poderes de acordo com as Leis da Criação, qualidade é muito mais importante que quantidade. Também devemos entender que a pessoa justa não é um líder. Certamente, ele não pode ser um líder político, mas ele nem mesmo é um líder espiritual (um profeta ou um sacerdote). Os justos geralmente estão escondidos dos olhos do público (você definitivamente não os encontrará nas redes sociais...) e muitas vezes são encontrados às margens da sociedade. A pessoa justa é sem ego, completamente pura, e não precisa "trabalhar em si mesma" para manter a pureza — ao invés disso,

este é seu estado natural! E sendo assim, ela serve como um canal para transmitir o Poder Neutro ao mundo em sua forma original e pura, sem nem mesmo estar ciente disso! Ao longo da história, sempre houve uma minoria de homens e mulheres justos entre a humanidade. É somente por causa de sua existência que o mundo continua a receber um suprimento de Poder puro, e é por isso que se diz que sobre eles o mundo se mantém! É também por isso que se diz que "A luz é semeada para o justo" (Salmos 97:11), porque a pessoa justa espalha luz no mundo. Isso porque quando o Poder Divino é canalizado para o bem, ele permanece sem diminuir em sua pureza original, acumulando assim força muito mais poderosamente. Enquanto que junto com a diminuição — que ocorre quando o Poder é canalizado para coisas impuras — ocorre simultaneamente um enfraquecimento. Portanto, a pureza absoluta do Poder que a pessoa justa transmite é o que sempre será mais eficaz e será o fator decisivo em qualquer luta final. A destruição de Jerusalém por Nabucodonosor ou a destruição de Sodoma e Gomorra pelos seres elementais — poderia ter sido evitada se tivesse sido encontrado até mesmo um pequeno número de indivíduos justos, cuja transmissão pura de Poder poderia ter atrasado ou enfraquecido o efeito kármico sobre uma população inteira (semelhante a como água pura pode diluir água poluída a um nível onde a poluição se torna insignificante).

Capítulo 6 — O Fim dos Dias e O Dia do Juízo Final: Fechando Todos os Ciclos Kármicos para Todos no Mundo no Tempo Presente Por que isso está acontecendo agora em todo o mundo com intensidade sem precedentes? Após todas as explicações dadas aqui, podemos agora resumir e responder a esta pergunta, junto com as

perguntas restantes que fizemos no início da palestra. Ao longo de milhares de anos, muitas profecias proclamaram o "Fim dos Dias" ou o "Dia do Juízo Final". Elas alcançaram todas as nações e todos os cantos da terra através de profetas e profetisas que foram escolhidos para esta missão por causa da maturidade e pureza de seu espírito. (Poderíamos dedicar mais de uma palestra apenas a essas profecias, mas hoje mencionaremos — à medida que continuamos — apenas a mais importante e famosa entre elas, que é "O Livro do Apocalipse"). Todas as declarações sobre este período advertiram e exortaram os seres humanos a abandonar os caminhos perigosos que estavam trilhando, pois todos esses caminhos terminariam em terrível derrota! No entanto, este período, em si mesmo, não deveria ser tão catastrófico, e as frases "Fim dos Dias" e "o Juízo Final" não deveriam evocar medo e pavor nos corações de todos que as ouvem. Pelo contrário, elas poderiam até anunciar uma conclusão maravilhosa para uma era! Porque, em essência, o "Fim dos Dias" significa um período em que o planeta Terra entra em seu estágio final. Isso está de acordo com o ciclo natural de vida que se aplica a tudo que é material na Criação. As etapas de início, desenvolvimento e desintegração são fases necessárias pelas quais cada árvore, cada animal, cada corpo humano, etc., passam, assim como o planeta Terra e todos os sistemas solares, a fim de evitar a estagnação e trazer revitalização e renovação. Portanto, se tivéssemos percebido nosso tempo na Terra como uma escola para o desenvolvimento de nosso espírito, teríamos chegado à linha de chegada do "Fim dos Dias" em um estado onde teríamos completado nosso caminho de desenvolvimento — porque nos foram dados milhares de anos para este

propósito — e para nós, poderia ter sido um tempo de uma grande celebração espiritual! Teríamos ganho um "certificado de graduação" da Criação e quando chegasse a hora de nos livrarmos de nosso corpo físico — dado a todos nós meramente como um manto temporário — teríamos retornado para casa, ao Paraíso, como espíritos completamente conscientes! Então, teríamos cumprido o propósito, para o qual chegamos aqui, ao mundo da matéria. No entanto, uma vez que a conduta e o desenvolvimento da humanidade ao longo de milhares de anos têm sido contrários às Leis da Criação; uma vez que em sua teimosia e arrogância ela se recusou a ouvir todos os mensageiros enviados a ela da Luz; uma vez que todas as mensagens da Luz foram distorcidas em religiões; e uma vez que mesmo pessoas que eram consideradas "boas pessoas" na verdade se desconectaram de seu espírito e se tornaram seres com apenas uma consciência material — o Julgamento do Fim dos Dias é um evento particularmente doloroso no qual toda a humanidade colhe apenas sofrimento. Estamos, portanto, no meio de um evento global — não porque os globalistas o planejaram, mas porque eles são meramente executores de um Plano muito maior que existe na Criação desde o início dos tempos. Aqui está a resposta à pergunta: Por que isso está acontecendo agora em todo o mundo com intensidade sem precedentes! Vamos continuar para as próximas perguntas: Onde está Deus? Onde está a justiça? Se você chegou até aqui, então já sabe que Deus não intervém pessoalmente na Criação, mas sim Suas perfeitas Leis da Criação — que expressam Sua Vontade — são as que realmente incorporam a Justiça Divina! Portanto, mesmo neste período de fechamento de ciclos kármicos, o Julgamento ocorre de acordo com as Leis e

não em uma base pessoal. A pressão do Poder da Luz — que também discutimos durante a palestra — está aumentando constantemente e expondo tudo o que existe dentro da humanidade, dentro de cada nação e dentro de cada pessoa. Esta pressão da Luz — funcionando como um efeito estufa — faz com que todos os ciclos kármicos se fechem rapidamente, trazendo à porta de cada pessoa a colheita do que ele semeou ao longo de todas as suas encarnações. Portanto, qualquer pessoa que fale de "injustiça" é simplesmente alguém sem uma consciência espiritual, vendo todo este evento cósmico através das lentes distorcidas (lembre-se delas desde o início da palestra?) de sua consciência emocional e intelectual, que são limitadas pelo tempo e espaço. O conceito da "ressurreição dos mortos" — que a maioria de nós já ouviu falar e que também está conectado às profecias dos Dias do Juízo Final — não significa que os mortos se levantarão de seus túmulos e despertarão, pois isso contradiz as Leis da Criação. Em vez disso, ressurreição dos mortos significa o reavivamento de tudo o que está morto dentro! A revitalização de tudo na Criação que permanece imóvel, para que se mantenha em sua plena vitalidade no Juízo Divino. Em termos práticos, isso significa que tudo o que tem estado adormecido dentro de nós, como se morto, e que muitas vezes nem estávamos conscientes — despertará e se fortalecerá sob a influência do Poder. E então, se nosso espírito aspira a ascender, o Poder da Luz o fortalecerá! Mas se o negarmos e insistirmos em nos agarrar às consciências materiais — esse mesmo Poder levará à nossa ruína. O termo "Apocalipse" — que geralmente carrega conotações de destruição, ruína e o fim do mundo — em seu significado original grego, não significa nada além de

"revelação", "divulgação ou "exposição". A exposição da verdade! O Poder intensificado da Luz nos Dias do Juízo Final é também a verdadeira razão pela qual toda corrupção está sendo exposta e nada pode permanecer escondido — tudo está vindo à luz! No entanto, lembre-se de que esta grande revelação está ocorrendo não apenas externamente, mas principalmente dentro do ser mais íntimo de cada pessoa. Em ambos os casos, não podemos escapar de nossa responsabilidade por tudo o que está acontecendo. Não temos ninguém para culpar além de nós mesmos, e a única maneira de sermos salvos do karma que está rolando em nossa direção com velocidade e poder crescentes é corrigir nossos caminhos. Portanto, cada momento que temos na Terra agora é mais precioso que ouro! Além disso, aqueles de nós que começam a ver este período através da lente da consciência espiritual experimentarão especificamente este tempo como o mais bonito e como o mais profundamente significativo em nossas vidas! E então, mesmo quando o mundo falso desmorona ao nosso redor, a Luz forjará novos e maravilhosos caminhos para nós — caminhos onde, ao caminhar, você experimentará milagres sobre milagres! No entanto, mesmo o sofrimento que a humanidade está experimentando pode levar uma pequena parte ao despertar espiritual. Pois é precisamente o conforto para o corpo, intelecto e emoções que pode causar paralisia do espírito e até mesmo a morte espiritual. Cada um de nós não experimentou tempos desafiadores e crises que na verdade levaram ao crescimento? Para muitos de nós, o período do Covid não foi um tempo de grande despertar? Enquanto o intelecto e as emoções achavam difícil descobrir o mundo da falsidade — para o espírito, esta foi uma oportunidade única na vida para iniciar a mudança!

Durante a palestra, explicamos que a Justiça Divina não pode ser totalmente compreendida ou percebida no âmbito de uma única encarnação terrena, e agora acrescentamos outra característica: a Justiça Divina não é direcionada para o que é confortável para o corpo terreno, o intelecto e as emoções, mas para o que beneficia o espírito! Portanto, da perspectiva mais elevada da Luz, tudo apoia nosso desenvolvimento espiritual, mesmo o maior dos sofrimentos. O intelecto e as emoções naturalmente não podem compreender este conceito, pois preferem silenciar o espírito e continuar vivendo no conforto. Mas para o espírito, o colapso das matrizes externa e interna pode ser a única chance restante para a libertação. Claro, isso não significa que o desenvolvimento espiritual necessariamente envolva sofrimento. Pelo contrário — se tivéssemos nos desenvolvido de acordo com a Vontade da Luz, teríamos experimentado saúde, paz e prosperidade. Mas porque nos desviamos do caminho certo, o sofrimento tornou-se o único caminho que nos resta para despertar e mudar de direção. Onde está Deus? À luz de tudo o que explicamos, a questão não é onde está Deus — mas onde estamos nós? A verdadeira pergunta é: Como Deus não nos abandonou completamente, dadas todas as nossas transgressões e distorções, como humanidade, ao longo de milhares de anos? Por que a Luz não conquista toda esta Escuridão? Para responder a esta pergunta, devemos primeiro definir adequadamente o que é Escuridão e o que é Luz. Quase todos os humanos definem a Escuridão como algo ruim, conforme é percebido por sua consciência intelectual e emocional. Mas na verdade, Escuridão é tudo aquilo que prende e acorrenta o espírito ao mundo material e o impede de ascender. Em outras palavras: a Escuridão

existe onde quer que haja a aspiração de ver o mundo material como o propósito da vida humana. Isso é em vez de ver o planeta Terra meramente como uma escola para a ascensão do espírito, para que ele possa retornar ao Paraíso como um espírito consciente. Portanto, a doença pode ser percebida pelas duas consciências materiais como Escuridão e a saúde como Luz; enquanto para um espírito suprimido, a definição seria exatamente oposta: é precisamente a doença que pode causar o despertar espiritual. (Lembro-me do meu falecido pai que, através do severo sofrimento de sua doença de câncer, foi capaz de se conectar ao seu espírito e ao significado mais profundo da vida.) Já explicamos no início da palestra que o plano de Lúcifer (sobre quem também poderíamos dar uma palestra inteira) era: amarrar a humanidade à matriz da consciência material. De sua perspectiva, tudo o que ajuda os humanos a esquecer seu espírito e continuar a aspirar apenas a viver tranquilamente e financeiramente seguros no mundo escuro é válido. Isso também inclui, por exemplo, férias intermináveis e outras distrações. Isso é exatamente o que significa estar na Escuridão, embora muitas pessoas a definiriam como estar na Luz. Por quê? Porque para a maioria das pessoas, a Luz é tudo o que traz conforto ao seu corpo, intelecto e emoções, e permite a liberdade de fazer o que quiserem. Mas Lúcifer não criou o mal. Ele apenas tentou os seres humanos a entrar no caminho escuro onde não há Luz, e lá, o homem/eles sozinhos criaram o mal. Porque Escuridão significa apenas a ausência de Luz. Escuridão Absoluta na verdade não é nada porque não há presença de Luz nela. No entanto, no momento em que nos afastamos da Luz, o mal é criado. Há outro ponto importante que precisa ser mencionado, que aborda as questões que colocamos acima: Aqueles

que esperam que a Luz venha salvá-los e procuram um salvador em forma humana, não entendem verdadeiramente os caminhos da Luz. A Luz ilumina — quem quer ver e despertar salvará a si mesmo. A Luz envia mensageiros para mostrar o caminho certo — quem os reconhece e se esforça para se adaptar à sua orientação será salvo. Mesmo o Messias não deveria trazer redenção automática, como as igrejas erroneamente ensinaram a seus crentes. Em vez disso, Ele apenas mostrou o caminho para a redenção — um caminho que cada pessoa deve percorrer por si mesma, se realmente quer ser redimida.

Capítulo 7 — A Liderança Espiritual do Novo Mundo: "Cento e quarenta e quatro mil selados em suas testas" (Apocalipse 7:3) O que pode ser feito para mudar a realidade? O que pode nos dar esperança? As respostas a estas perguntas já foram abordadas ao longo do tecido de toda esta palestra. No entanto, ao nos aproximarmos da conclusão, gostaria de respondê-las de uma perspectiva ainda mais elevada. Isso porque para um pequeno número de ouvintes, esta explicação pode conseguir tocar seu espírito, e se seu intelecto não interferir — e começar, como é seu hábito, a semear dúvidas — eles podem começar a lembrar da promessa que seus espíritos fizeram milhares de anos atrás... Como já dissemos, a profecia mais conhecida sobre os "Dias do Juízo Final" é provavelmente "O Livro do Apocalipse" ou por seu outro nome "A Revelação de João". Esta profecia descreve, em muitas imagens, os eventos do Fim dos Dias e do Juízo Final. (Nem todas essas imagens são precisas, e a maioria é muito difícil de entender sem inspiração superior e ajuda de cima, razão pela qual "O Livro do Apocalipse" frequentemente tem sido objeto de muitas

interpretações errôneas). João Batista canalizou esta profecia — aparentemente cerca de duzentos anos após a morte de Jesus — para uma profetisa que era analfabeta. Como ela não podia escrevê-la, ela a passou para outra pessoa registrar, com o pedido explícito de que seu nome não fosse mencionado, pois ela era apenas um canal para João Batista. Nesta profecia, João fala de 144.000 espíritos humanos que prometeram estar prontos nos Dias do Juízo Final e ajudar na transformação necessária que a humanidade teria que passar. Gostaria de explicar qual é o papel desses espíritos humanos no tempo presente e por que eles devem despertar para sua promessa. Todos esses espíritos — semelhantes aos sacerdotes nos tempos antigos — têm, potencialmente, acesso e proximidade ao Poder Neutro. Se uma pessoa comum — cuja centelha espiritual ainda não foi extinta — tem, por exemplo, o poder de um fósforo, cada um desses Chamados tem a capacidade de alcançar o poder de um vulcão! Através deste Poder, eles podem e devem agir no plano espiritual-etéreo e, assim, influenciar positivamente os eventos dos Dias do Juízo Final. No momento em que todos trabalham juntos, eles serão capazes de mudar o mundo!

1. O primeiro papel dos Chamados é preservar a consciência espiritual. Sem isso, todo o planeta Terra se tornaria um reino de Escuridão, e nenhum espírito humano aspirando à Luz teria chance de ser salvo da matriz interna. Existem atualmente cerca de oito bilhões de pessoas no planeta Terra. A maioria possui uma consciência material (significando que pensam apenas em coisas materiais e terrenas e agem de acordo), e uma parte significativa deles já realmente afundou nas profundezas da Escuridão e

criou o mal absoluto lá (assassinos, ladrões, pedófilos, etc.). Por causa disso, o mundo de pensamentos que rodeia o planeta é como uma nuvem mais negra que o negro que ameaça transformar a Terra em uma fortaleza permanente e eterna da Escuridão. Lembre-se, Escuridão não é necessariamente o mal, mas sim um estado de desconexão da Luz! Portanto, os 144.000 espíritos humanos, a quem foi concedido poder especial, devem ser os pioneiros da mudança de consciência na nova era. Em outras palavras: eles devem alcançar o mais alto nível de consciência espiritual que a humanidade é obrigada a alcançar nos Dias do Juízo Final. Somente quando eles, como pioneiros, abrirem o caminho, uma mudança de consciência se tornará possível: para todos os outros cuja centelha espiritual ainda não foi extinta e, portanto, ainda pode ser salva. Em outras palavras, se os 144.000 Chamados lembrassem de sua promessa e fossem fiéis ao cumpri-la — as pragas que agora atingem a humanidade não seriam tão severas, porque com o grande poder dos Chamados, eles poderiam purificar os centros de pensamentos Escuros, semelhante ao trabalho dos justos.

2. O segundo papel dos Chamados é apoiar espiritualmente a liderança política. Já explicamos em capítulos anteriores que a liderança política dos vários impérios é meramente um instrumento para o cumprimento da Lei de Causa e Efeito. Quando a liderança espiritual está corretamente em seu lugar pretendido, ela influencia indiretamente e positivamente todas as decisões e ações políticas e nacionais!

3. O terceiro papel dos Chamados é servir como canais através dos quais os Seres Elementais podem acessar o Poder necessário para implementar o Julgamento através das forças da natureza. Já mencionamos este ponto durante a palestra, mas uma explicação completa das atividades desses Seres exigiria não apenas uma palestra inteira, mas uma série de palestras. Hoje, apenas mencionaremos que os Seres Elementais são aqueles encarregados de destruir tudo o que é falso e errado e ajudar a construir o novo e correto. Chamamos a manifestação do Julgamento da natureza de "desastres naturais" — porque para o intelecto e as emoções eles realmente são desastres — mas, de fato, eles são parte da purificação necessária do planeta durante os Dias do Juízo Final. No Livro do Apocalipse (Capítulo 7:3-4) está escrito: "Dizendo: Não danifiquem a terra, o mar ou as árvores até que tenhamos selado os servos de nosso Deus em suas testas. E ouvi o número daqueles que foram selados: cento e quarenta e quatro mil de todas as tribos dos filhos de Israel foram selados." O significado disso é que os Seres Elementais precisam do Poder dos pensamentos purificados dos 144.000 — que trazem em suas testas o selo que os marca como servos de Deus — para realizar seu trabalho! (O intelecto não pode compreender essas conexões de modo algum, então nem tente usá-lo...) Tão imensa é a capacidade do espírito humano de moldar o mundo, mas infelizmente, nossa mentalidade estreita é igualmente grande, já que nos tornamos escravos de nosso intelecto e emoções. Quando olhamos para o mundo hoje, entendemos que a grande maioria daqueles

144.000 espíritos que prometeram canalizar o Poder para a transformação do novo mundo não despertaram em absoluto e esqueceram sua promessa! Infelizmente — embora a busca pela Verdade seja inerente a esses 144.000 — eles, também, se perderam no labirinto de seu intelecto, emoções e ego, ou em todos os mundos esotéricos (que presumem mostrar o caminho, mas o fazem em vão). Em vez de purificar o mundo com o Poder que lhes foi dado, eles o envenenam e, assim, efetivamente o entregam à Escuridão. Lembre-se: no mundo terreno, quanto mais poder material uma pessoa tem, mais pessoas a servem. Mas no mundo espiritual, é exatamente o oposto. Quanto mais poder espiritual uma pessoa tem, mais pessoas ela deve servir e maior a responsabilidade que ela carrega. Portanto, a auto-purificação de qualquer pessoa chamada para a liderança espiritual corrige o mundo, enquanto seu fracasso o destrói!

---

Onde no mundo de hoje podemos encontrar o lugar para o qual o Poder neutro flui mais abundantemente, como fez no tempo do Grande Templo em Jerusalém? Onde está a liderança dos 144.000? E o que exatamente é exigido dos 144.000 Chamados para realmente cumprir o que prometeram? Mesmo que o seu intelecto não entenda ou não lembre de tudo o que você ouviu hoje, se seu espírito está desperto, ele ouviu o Chamado! E se esse for o caso, então convido você a se juntar à escola internacional "Alma School for Humanity" e descobrir as respostas para estas grandes questões — por si mesmo! Amém!

